

IDENTIFICAÇÃO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E O IMPACTO NA SAÚDE MATERNO-FETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Martins Alves¹

Francisco Bruno de Sousa Bezerra²

Geciane Carvalho Camelo³

Vitória Karine Pereira⁴

Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha⁵

Introdução: A Diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma condição caracterizada na gravidez, em exames de hiperglicemia. Afetam principalmente mulheres com fatores de risco como obesidade, má alimentação e histórico na família de diabetes. Essa condição pode trazer mais agravos na gestação como pré-eclâmpsia e parto prematuro, neonatal, macrossomia, hipoglicemia e desconforto respiratório, resultando na mortalidade perinatal (Rosenstein et al., 2012). **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a identificação da Diabetes Mellitus gestacional e o impacto na saúde materno-fetal numa Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a vivência na observação e entrevista com uma enfermeira da UBS no município de Tamboril, Ceará. Essa experiência ocorreu no período de outubro de 2025. Na vivência foi aplicado um questionário com a enfermeira responsável técnica da unidade, cujo tema principal das perguntas aplicadas foram: perfil das gestantes; quais estratégias e ações educativas estão sendo desenvolvidas para gestantes que ainda não apresentam DMG, e como é feito o manejo das gestantes que já apresentam DMG. **Resultados e Discussão:** A vivência e a observação nas respostas da enfermeira da UBS de Tamboril proporcionaram um impacto positivo diante das falas e da atuação no atendimento com as gestantes. Constatou-se que os impactos ao controle efetivo do DMG em gestantes ocorrem na faixa etária de 25 a 30 anos de idade, com índice de diagnóstico no 2º e 3º trimestre da gestação lá no município. De acordo com dados obtidos, observa-se que a obesidade materna, associada a hábitos alimentares

¹ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: maria.martins@alu.fpo.edu.br,

² Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: francisco.bruno@alu.fpo.edu.br

³ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: geciane.carvalho@alu.fpo.edu.br

⁴ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: vitoria.pereira@alu.fpo.edu.br

⁵Doutora. Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: maria.conceicao@fpo.edu.br

inadequados e estilo de vida não saudável, contribui para aumento dos riscos de complicações materna e fetal. O comportamento alimentar da gestante influencia diretamente no risco da doença, o IMC é um indicador essencial para monitorar o ganho de peso adequado durante a gestação, visto que, mulheres que apresentam excesso de peso expressam uma maior resistência insulínica. Deve-se evitar alimentos como ultraprocessados, carboidratos de alto índice glicêmico e excesso de gorduras saturadas. Estudos indicam que 60% a 70% das gestantes com Diabetes Mellitus Gestacional conseguem estabilizar a glicemia com dieta e atividade física, embora fatores socioeconômicos, idade e nível educacional possam influenciar a qualidade alimentar (Souza; Camilo, 2024). Desse modo, ressalta-se a importância de estratégias preventivas e adesão aos tratamentos, além de acompanhamento específicos com equipe multiprofissional, mostrando meios eficazes para a diminuição de agravos impulsionado por hipóxia fetal e prematuridade (JORGE et al., 2025). **Considerações finais:** Conclui-se que a experiência na observação da atuação da enfermagem no rastreamento da DMG foi muito importante para a formação acadêmica. A DMG apresenta repercussões significativas para a saúde materna e fetal, elevados riscos intergeracionais e podendo ocasionar impactos em gestação futura e possibilidade de desenvolvimento de doenças hereditárias, além de resultar em complicações fetais, incluindo macrossomia, hipoglicemia neonatal e alterações metabólicas. Nesse cenário, destaca-se o papel da atuação de equipe multiprofissional, principalmente da enfermagem no acompanhamento do pré-natal, e contribuições na assistência qualificada, garantindo orientações adequadas e estabilidade no manejo da gestante, e fortalecendo a autoconfiança do paciente com altos riscos de diabetes gestacional.

Palavras-chave: Diabetes mellitus gestacional. Gestação. Materno-fetal.

¹ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: maria.martins@alu.fpo.edu.br,

² Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: francisco.bruno@alu.fpo.edu.br

³ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: geciane.carvalho@alu.fpo.edu.br

⁴ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: vitoria.pereira@alu.fpo.edu.br

⁵Doutora. Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: maria.conceicao@fpo.edu.br

REFERÊNCIAS

ROSENSTEIN, Melissa G. et al. *O risco de natimorto e morte infantil estratificado por idade gestacional em mulheres com diabetes gestacional*. Revista Americana de Obstetrícia e Ginecologia, v. 206, n. 4, p. 309.e1–7, 2012. Disponível em: [O risco de natimorto e morte infantil estratificado por idade gestacional em mulheres com diabetes gestacional - American Journal of Obstetrics & Gynecology](#). Acesso em: 10 out. 2025

JORGE, Igor Marcel Caffarena et al. *Diabetes Mellitus Gestacional: Implicações Para A Saúde Materno-fetal, Riscos Intergeracionais E Abordagens Preventivas*. ARACÊ , v. 7, n. 1, p. 3714–3732, 2025. Disponível em: [DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MATERNO-FETAL, RISCOS INTERGERACIONAIS E ABORDAGENS PREVENTIVAS | ARACÊ](#). Acesso em: 10 out. 2025.

SOUZA, A. V., & CAMILO, L. R. *A relação do comportamento alimentar com o desenvolvimento do Diabetes Mellitus gestacional*. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Nutrição). Universidade do Extremo Sul Catarinense, Santa Catarina, 2024. Disponível em: <http://200.18.15.28/bitstream/1/11288/1/Alice%20Vasconcellos%20e%20Souza%20-%20Lays%20Roxo%20Camilo.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

¹ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: maria.martins@alu.fpo.edu.br,

² Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: francisco.bruno@alu.fpo.edu.br

³ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: geciane.carvalho@alu.fpo.edu.br

⁴ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: vitoria.pereira@alu.fpo.edu.br

⁵Doutora. Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: maria.conceicao@fpo.edu.br